



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

DESAFIOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE EAD

DÉBORA GOMES MACHADO

UNISINOS

debora_furg@yahoo.com.br

FLÁVIA CZARNESCKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

flavia.cza@gmail.com

VALMOR RECKZIEGEL

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

vreckziegel@yahoo.com.br

MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

marcosas@unisinis.br



DESAFIOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE EAD

Resumo

O objetivo desta pesquisa é identificar os desafios de operacionalização do curso de graduação em Administração na modalidade de educação a distância (EAD). Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um estudo de caso em uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa, de cunho qualitativo, teve como instrumento de coleta de dados a entrevista, com roteiro estruturado, aplicada a coordenação do curso; a observação sistemática; a análise documental e as entrevistas informais não estruturadas com professores que atuam no mesmo curso na modalidade presencial e a distância. Os principais desafios de operacionalização do curso de graduação, na modalidade de educação a distância, enfrentadas pela coordenação se mostram relacionadas à quebra de paradigmas, seja por parte dos alunos, que devem estar preparados para dedicar várias horas de estudo; seja por parte dos professores, que necessitam de apoio das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação e estruturação de suas aulas num formato específico para a educação a distância. Também a estrutura tecnológica dos polos, que deve estar à altura das necessidades e adequação as atividades da modalidade de educação a distância.

Palavras-chave: Gestão de Ensino Superior; Educação a Distância; Graduação em Administração.

Abstract

The objective of this research is to identify the challenges of operationalization Administration undergraduate course in distance education modality. To achieve the proposed objective was conducted a case study in a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. This research, with qualitative approach that had as the interview data collection instrument, with structured questionnaire, applied to the course coordinator; systematic observation; document analysis and informal unstructured interviews with teachers who work in the same way in the classroom mode and the distance. The main challenges for the deployment of graduate courses, in education modality of distance, faced by coordination to show related to the breaking of paradigms, whether by students, who must be prepared to devote several hours of study; whether by teachers, who need support of information technology and communications tools and structuring their classes in a specific format for the distance. Also the technological structure of the poles, which should live up to the needs and fitness activities of education distance mode.

Keywords: Higher Education Management; Distance education; Degree in Business Administration.



1 Introdução

Segundo Preti (1998) a entrada das novas tecnologias microeletrônicas (informática, máquinas numéricas e a robótica) e das novas formas de organização do trabalho, diante da competitividade internacional e da busca do crescimento econômico, clamam por qualificação profissional. As constantes mudanças de ordem econômica, social, tecnológica e científica, implicam no desenvolvimento e na qualificação profissional continuada de todo cidadão e em todos os setores do conhecimento humano (Azevedo, 2000). Desse modo, para atender as crescentes demandas por aprendizagem neste novo cenário, os esforços da escola tradicional não são mais suficientes, abrindo, então, espaço a educação a distância (EAD).

Conforme Azevedo (2000, p.1)

A Educação a Distância é uma modalidade democrática de ensino que permite eliminar a separação geográfica entre educador e educando e atender a um número ilimitado de alunos que estejam em busca de formação ou atualização profissional. É também, um processo de auto-aprendizado que é incentivado pela utilização de recursos didáticos bem elaborados e adequados às circunstâncias ou contingências.

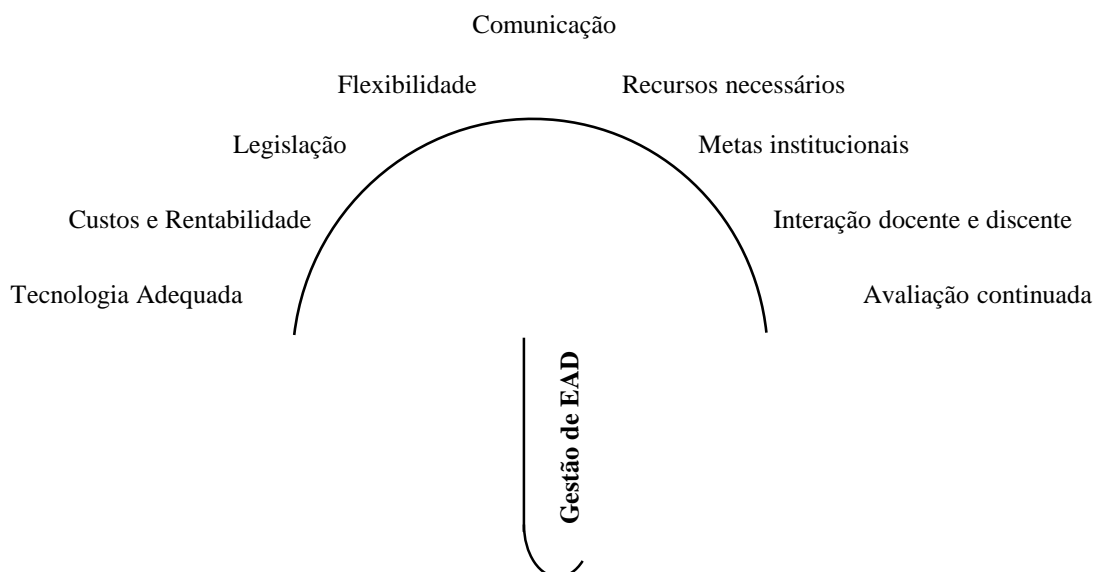
A educação a distância pode abranger uma gama maior de educandos e evita o deslocamento destes, reduz custos, tempo de locomoção e permite flexibilidade de horários para a aprendizagem.

Se antes existiam muitas resistências e pré-conceitos quanto a esta modalidade, parece que a conjuntura econômica e política no limiar do milênio acabou encontrando nesta modalidade uma alternativa economicamente viável, uma opção às exigências sociais e pedagógicas, contando com o apoio dos avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação (Preti, 1998, p. 23).

Entretanto, da mesma forma que a educação na modalidade presencial necessita de gestão a educação a distância também necessita, ainda com especificidades distintas da primeira. Fatores como os demonstrados na Figura 1 abrangem o contexto da gestão da educação a distância.

Figura 1

Fatores envolvidos na gestão da educação a distância



Fonte: Elaborado a partir de Azevedo (2000)



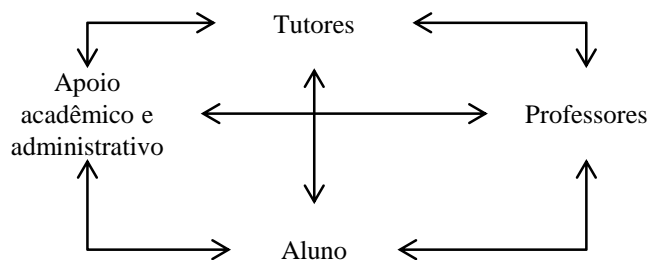
A Figura 1 demonstra que a gestão de EAD está abrigada e/ou envolvida por vários fatores, dentre estes a gestão não pode se descuidar de nenhum, pois todos são igualmente relevantes para o início, meio e fim do curso proposto. Dentre os fatores apresentados na Figura 1 destaca-se que:

- a) o uso adequado das tecnologias de informação e comunicação podem otimizar o processo de ensino-aprendizagem;
- b) os custos e rentabilidade possuem o lastro com o custeio fixo e variável, ou seja quanto mais alunos, menor o custo unitário;
- c) a legislação apresenta o amparo legal para o credenciamento e funcionamento do curso na modalidade EAD;
- d) a flexibilidade diz respeito ao prazo de matrícula, que muitas vezes é inexistente, permitindo ao aluno se matricular em qualquer época do ano, também a ausência da rigidez de horário e frequência;
- e) o gestor deve estar atento aos meios de comunicação utilizados, pois os mesmos proporcionam o elo entre os diversos atores do processo de educação na modalidade a distância;
- f) os recursos necessários se referem aos do tipo administrativos e os do tipo do processo de aprendizagem;
- g) as metas institucionais devem estar lastreadas sob os direitos, deveres e obrigações para com a sociedade; o gestor deve zelar pela interação entre docente e discente;
- h) a avaliação continuada é necessária para corrigir falhas e confirmar resultados.

Ante o exposto na Figura 1, optou-se por desmembrar a comunicação, conforme o apresentado na Figura 2.

Figura 2

Fluxo de comunicação



Fonte: Elaborado a partir de Azevedo (2000)

A Figura 2 demonstra o fluxo de comunicação existente entre os atores da educação a distância (os alunos, os professores, os tutores e o pessoal do apoio acadêmico e administrativo) que se verifica de forma contínua, enquanto o curso se realiza. De acordo com Azevedo (2000), o gestor deve manter um controle preventivo e corretivo para garantir a dinamização do processo educativo.

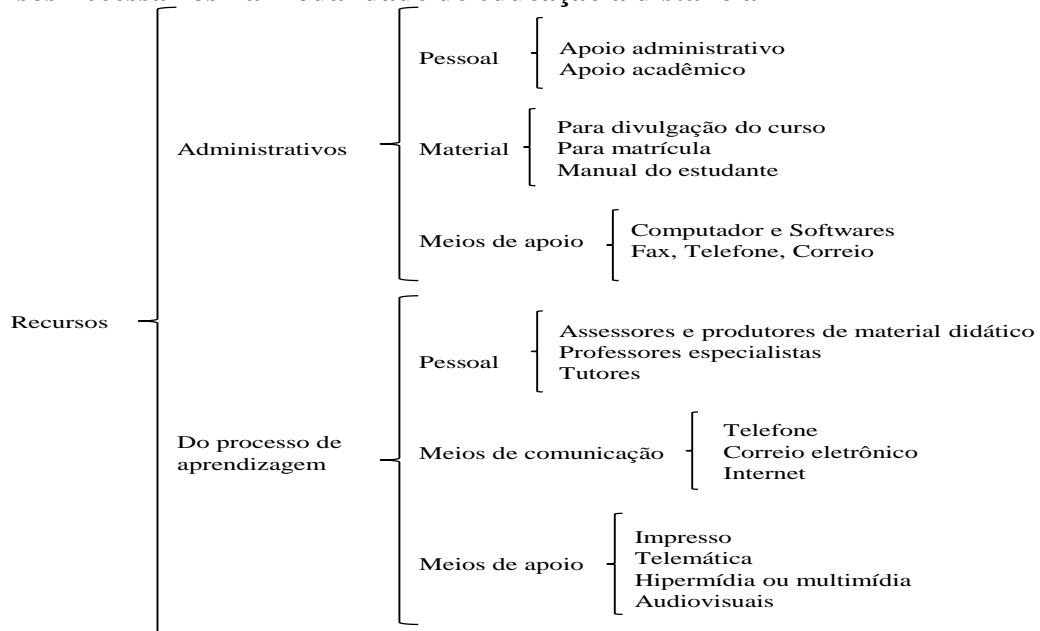
De acordo com Azevedo (2000), na modalidade presencial os recursos necessários para funcionamento de um curso são basicamente os professores, a sala de aula, alguns materiais de apoio, e em alguns casos o laboratório para aulas práticas. Por outro lado, na modalidade a distância são vários os recursos que precisam ser disponibilizados para o



funcionamento do curso, podendo ser de tipos diferentes e usados isoladamente ou combinados, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3

Recursos necessários na modalidade de educação a distância



Fonte: Adaptado de Azevedo (2000, p.4)

A Figura 3 demonstra os recursos necessários à efetivação de um curso na modalidade de educação a distância, destaca-se que os principais recursos são aplicados em termos de recursos administrativos e do processo de aprendizagem. Estes, por sua vez, podem se subdividir em aplicações em pessoal, material e/ou meios de comunicação e meios de apoio. Desse modo, a Figura 3 elenca os recursos que necessitam gestão por parte da coordenação/administração, ressalta-se que são distintos da modalidade presencial.

Diante do exposto, surge o intento desta pesquisa, identificar os desafios de operacionalização do curso de graduação em Administração na modalidade de educação a distância (EAD). A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso qualitativo, com uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a coordenação foi entrevistada e para triangulação dos dados foram analisados documentos do curso, observação sistemática e entrevistas com professores que atuam no mesmo curso na modalidade presencial e a distância.

Como justificativa de realização deste estudo têm-se como premissa a discussão de Benakouche (2000, p. 3) “a Educação a Distância (EAD) pode ser, ao mesmo tempo, uma solução e um problema”. A discussão proposta pela autora necessita de fomento alicerçado em pesquisas empíricas para a consolidação teórica da área. Conforme Benakouche (2000, p. 23) “só na medida em que estudos desse tipo forem se acumulando, será possível avançar conclusões fundamentadas sobre as qualidades e os defeitos da EAD”.

O artigo está estruturado em cinco seções, sendo que a primeira é composta por esta introdução que apresenta a contextualização do tema, bem como o objetivo da pesquisa. A segunda seção apresenta estudos anteriores relacionados à modalidade de educação a distância. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa, bem como as etapas de realização da mesma. A quarta seção apresenta os resultados



e a quinta as considerações finais do estudo, seguida das referências utilizadas em todo o aporte teórico da pesquisa.

2 Estudos Anteriores Relacionados ao EAD

Pesquisas anteriores relacionadas à EAD possuem diferentes abordagens, no entanto a maioria delas se apresenta com características de pesquisas teóricas. Assim, optou-se por sintetizar algumas com os seus principais achados.

Novaes (1994) discute aspectos conceituais e técnicos ligados ao ensino à distância na Europa e na América do Norte. Em seguida, faz uma análise das perspectivas e condições para sua implantação no Brasil para a área de engenharia. Conforme o autor, na América do Norte e na Europa tem-se lançado mão, em larga escala, do ensino a distância de nível superior, visando suprir as necessidades do sistema produtivo e da sociedade.

Benakouche (2000) fomenta uma discussão teórica sobre problemas e soluções para a EAD no Brasil, com ênfase nas resistências que são feitas a esta modalidade de educação, especialmente por profissionais da área. A autora aborda também a experiência nacional e o sucesso de experiências internacionais.

O texto de Belloni (2002) analisa a educação a distância no Brasil, buscando estabelecer os nexos teóricos e práticos entre duas dimensões essenciais da questão: as injunções políticas que determinam as práticas experimentadas nas diversas experiências realizadas e as questões econômicas que se revelam nas tecnologias utilizadas e nas formas como estas se articulam com as condições reais de implementação. A análise da autora está baseada em dados de pesquisas empíricas realizadas em diferentes momentos da história do Brasil, com destaque em experiências de formação de professores. Neste estudo a ênfase é dada na análise das formas de apropriação e de aproveitamento das propostas de educação a distância pelos usuários e nas contradições entre as promessas de um discurso tecnocrático que prioriza a técnica e a realidade dos sistemas de ensino que não conseguem assegurar condições mínimas de realização das propostas.

Abreu, Gonçalves e Pagnozzi (2003) apresentam os achados acerca da educação corporativa, especificamente no que tange às tecnologias de informação aplicadas à educação a distância, capazes de assegurar algum diferencial competitivo. Os autores realizaram uma incursão teórica no cenário do ambiente de negócios. Na sequência, abordaram a gestão de pessoas, norteadas pela gestão do conhecimento e gestão de competência. Em seguida, comentaram sobre a educação corporativa, enfatizando o papel da educação como elemento formador de competências. Os autores concluíram que a educação a distância é, na atualidade, um importante método para facilitar o processo de ensino-aprendizagem nas organizações.

O estudo de Schröder e Klering (2007) apresentou o caso de uma escola de administração que mantém cursos na modalidade de educação a distância, em uma grande universidade pública brasileira. As atividades de EAD na instituição são desenvolvidas por um Núcleo de Aprendizagem Virtual, que, por sua vez, mantém uma Plataforma de aprendizagem para cursos de Extensão, Graduação e Pós-Graduação. O ensino (ou educação) a distância foi analisado enquanto estratégia educacional e, sobretudo, organizacional, sob diferentes perspectivas. As conclusões do estudo destacaram a focalização externa e de estruturação interna, aprofundando, assim, a criação e avaliação de estratégias emergentes de uma nova modalidade de aprendizagem: a educação a distância.

Ao problematizar as políticas e gestão atuais para a educação básica e superior, a pesquisa de Dourado (2008) enfoca os novos marcos regulatórios do processo expansionista e analisa as políticas direcionadas à formação de professores, com especial realce para a educação a distância no setor público. Nessa direção, apresenta e analisa alguns indicadores educacionais e busca apreender, no campo das políticas propostas pelo MEC, o papel da



“Nova CAPES” como espaço de regulação das políticas de formação de professores, enfatizando a expansão pública, na modalidade EaD, por meio dos desafios da consolidação da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Quanto ao planejamento e controle da comunicação entre os atores da EAD, Nobre, Baldo, Moura e Carneiro (2008) trazem um modelo de comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD utilizada pelo CEFETES no curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no projeto UAB. Conforme os autores, o modelo tem sido continuamente melhorado com a execução do curso.

O estudo de Vilarinho e Paulino (2010) promove um levantamento do ensino a distância relativo ao nível superior brasileiro, apresentando desde as experiências pioneiras até o sistema de rede. As autoras descrevem um salto quantitativo no EAD na graduação, apontando a Universidade de Brasília, em 1989, como a pioneira no Brasil, no ensino de graduação, na modalidade EAD. Conforme Vilarinho e Paulino (2010, p. 77) “as experiências pioneiras abriram caminho para estruturas de rede, isto é, conjuntos de instituições ligadas por consórcios ou parcerias, oferecendo a EAD em escala nacional”.

Após a sintética apresentação de alguns estudos anteriores relacionados à temática da pesquisa segue o delineamento metodológico da pesquisa.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa, segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 157), “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Dessa forma, não é algo totalmente acabado, entende-se como um processo constante de construção do saber científico.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa se enquadra como pesquisa qualitativa. Raupp e Beuren (2004, p. 92) explicam que “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado.”

Esta pesquisa classifica-se quanto aos procedimentos como estudo de caso exploratório, quanto aos procedimentos de realização, que conforme Yin (2005, p. 20) “como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados”. O autor acrescenta que o estudo de caso tem se constituído uma estratégia comum de pesquisa em diversas áreas no âmbito das ciências sociais aplicadas, também que o estudo de caso supre o desejo de conhecer fenômenos sociais complexos. Eisenhardt (1989) destaca que é possível construir teorias a partir de estudos de casos, fortalecendo o processo indutivo de construção teórica.

Quanto ao instrumento de coleta de dados foi utilizada nesta pesquisa a entrevista estruturada, a partir do roteiro estabelecido por Schröder e Klering (2007). Também, utilizou-se a observação sistemática e a análise documental como forma de triangulação de dados. A entrevista foi realizada com a coordenação do curso de Administração, oferecido na modalidade de educação a distância, em uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Entrevista informal não estruturada foi realizada com quatro professores que ministram disciplinas nesta Universidade, tanto na modalidade presencial como na EAD. A coleta de dados foi realizada no final do segundo semestre de 2010.

4 Estudo de Caso

Com relação à operacionalização do curso de graduação em Administração na modalidade de educação a distância foi entrevistada a coordenação, exercida por uma docente



do curso de Administração presencial da instituição de ensino, a seguir reproduzida em sua essência.

Com relação às características do curso de graduação em Administração na modalidade de educação a distância

o mesmo teve uma única oferta, sendo que está, neste momento, no sétimo semestre, restando apenas dois semestres para o final. A universidade abrange cinco polos em cidades distintas, no início do curso ingressaram 30 alunos em cada polo, perfazendo um total de 150 alunos. Atualmente o curso possui 61 alunos, todos no sétimo semestre.

Diante da diferença quantitativa entre ingressantes e quantidade atual de alunos, perguntou-se a coordenação sobre os possíveis motivos das desistências. A resposta da coordenação foi que

a desistência e/ou desligamento, dos alunos do curso, se deve em grande parte pela reprovação dos mesmos, pois quando reprovados, eles são automaticamente desligados, já que a universidade não mantém novos ingressos no curso, não há repetição das disciplinas.

Por outro lado, a coordenadora destacou que a imensa maioria das desistências, por parte dos alunos foi no primeiro semestre, os motivos alegados pelos alunos, levam ao entendimento de que estes não se adaptaram a modalidade de educação a distância.

Uma das alunas que desistiu no terceiro semestre, tinha boas notas até então, suscitando a preocupação da coordenadora pela sua desistência. A aluna, então, explicou a coordenadora que necessitava de interação com os professores, não se sentindo apta a dar continuidade no curso na modalidade a distância. Outros alunos que desistiram alegaram grande volume de tarefas, levando-os a dedicar-se muitas horas ao estudo e/ou a realização das tarefas, fato que não estava previsto pelos mesmos ao ingressarem no curso. Outros 3 alunos desistiram por transferência de local/cidade de trabalho.

Questionada sobre a relação da coordenação com os professores a entrevistada descreveu que

a relação da coordenação com os professores se restringe ao convívio com os professores de cada módulo, pois não há um vínculo permanente de docentes do curso e um grupo de discussão que possa contribuir no planejamento de disciplinas e conteúdos anteriores e posteriores ao módulo. O fato de muitos professores não serem do departamento de Administração acaba sendo um entrave à comunicação, pois o curso não é permanente, está sendo ofertado em uma edição no momento, posteriormente será avaliada a possibilidade de oferta de nova edição.

Cada semestre do curso possui 6 disciplinas que são divididas em 2 módulos, trabalhados em dois meses, desta forma o contato com os professores é por um curto período de tempo. Há um conselho de classe que reúne a coordenação e os professores, pois é um momento delicado a exclusão de um aluno, por reprovação em uma disciplina.

Com relação aos tutores neste curso

são contratados cinco tutores virtuais por disciplina, um para cada polo, mais um tutor presencial que reside na mesma cidade do polo, este último assessora todo o módulo oferecido, tais como, materiais para professores e alunos, bem como a estrutura do polo, biblioteca e recursos tecnológicos de informação e comunicação, dentre outros que se fizerem necessários. O tutor virtual tem bastante contato com o professor e com os alunos, fazendo uma intermediação entre ambos.

A universidade dispõe de uma Secretaria de Educação a Distância – SEaD, vinculada à pró-reitoria de graduação, com uma equipe de diagramação, audiovisual, revisão de português, dentre outras. Esta mesma secretaria acompanha todo o processo de seleção, treinamento e capacitação dos tutores, principalmente quanto à utilização das ferramentas de



tecnologia da informação e comunicação. Ainda a secretaria providencia a capacitação dos professores quanto à utilização das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação.

O tutor virtual atende os alunos *on-line*, com horários marcados, suas dúvidas das disciplinas, dos exercícios elaborados pelos professores e aplicação de provas. Salienta-se que as avaliações são aplicadas presencialmente, conforme recomendação do Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Os alunos têm mais contato com os tutores do que com os professores, quando os tutores não conseguem solucionar as dúvidas dos alunos, então fazem contato com os professores, se configurando maior vínculo entre o professor e o tutor, do que propriamente com professores e alunos.

Os tutores possuem, em média, sete reuniões por mês para capacitação, monitoramento e avaliação das atividades. As reuniões são com os membros das equipes da secretaria de educação a distância, semanalmente com os professores, quinzenalmente com a coordenação, e mensalmente com todo o grupo de tutores para troca de informações e experiências.

Os professores possuem dois encontros presenciais em cada módulo, em cada polo, com os alunos, o restante do curso é realizado por meio de materiais, aulas gravadas, vídeos, apresentação em slides com voz ou não, dentre outros disponibilizados na plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela universidade. Os alunos então, possuem três encontros presenciais, sendo dois com os professores e um com o tutor para avaliação.

A coordenação não possui muito contato com os tutores, pois

há uma coordenação específica para os tutores, além do mais os tutores são contratados por um módulo de dois meses, embora a universidade mantenha a prática de prorrogar e/ou renovar os contratos dos tutores que já trabalharam no curso, pois já possuem experiência no contato com os alunos e com os recursos tecnológicos, reduzindo o dispêndio de tempo de treinamento de novas equipes.

Sobre o relacionamento da coordenação com a equipe técnica de apoio

existe um contato restrito, pois se limita a tratar de prazos de entrega de materiais dos professores para a equipe técnica e vice-versa, sendo que os professores têm acesso direto a equipe para qualquer dúvida ou contribuição que se faça necessária na preparação de suas aulas ou materiais para a modalidade de educação a distância.

A coordenação destaca que há um incentivo financeiro, por parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio de bolsas, para preparo dos materiais e/ou aulas, para que haja um futuro aproveitamento no material, de forma que, em edições futuras, haja apenas o custo de atualização destes materiais/aulas.

Entretanto, neste curso específico, os docentes venham optando por preparar o seu material de aula personalizado, possuindo total autonomia para fazê-lo. Assim, não há distribuição de materiais aos alunos, ficando todo material necessário disponibilizado no ambiente virtual. De acordo com as normas do MEC existe a possibilidade de contratação de professores, formadores e professores pesquisadores. Neste curso a opção foi pela segunda modalidade, sendo que os professores que preparam o material são os mesmos que ministram aula.

A relação da coordenação com os alunos



se efetiva por meio virtual, havendo apenas uma visita presencial ao polo a cada semestre, porém este fato não restringe a comunicação entre alunos e coordenação, pois acontece troca frequente de e-mails com as demandas universitárias.

A coordenação salienta que as demandas acadêmicas dos alunos a distância são semelhantes à dos alunos presenciais, sendo que os e-mails recebidos contêm: críticas, sugestões, pedidos e elogios sobre os diversos atores que compõem o curso.

Em relação aos aspectos éticos de autoria dos materiais utilizados pelos professores

não há nenhum tipo de problema, pois os polos possuem as bibliografias recomendadas, em sua maioria, também os professores utilizam artigos que são disponibilizados on-line, havendo apenas uma preocupação com a devida referência do material utilizado, os professores se adaptam com facilidade a esses aspectos éticos de autoria.

Com relação às principais dificuldades enfrentadas pela coordenação na operacionalização do curso de graduação em Administração na modalidade a distância ficou salientado:

a dificuldade de adaptação dos professores para a modalidade de educação a distância, em termos de recursos tecnológicos e formato das aulas e atividades, pois houveram professores do departamento que recusaram o convite para participação no curso porque haveriam de lidar com as tecnologias da informação e comunicação e não se sentiam a vontade e/ou capacitados para isso;

o fato dos alunos necessitarem de sistematização para participarem na modalidade de educação a distância, não estando preparados para várias horas de dedicação ao curso, fato que enseja reclamações pelo volume de tarefas e/ou desistência do curso pelos alunos;

as reprovações dos alunos nas disciplinas se constituem em fator de difícil solução, pois automaticamente desliga o aluno do curso, e;

a falta de adequada estrutura tecnológica nos polos também se constitui num fator de difícil solução, pois a falta de alguns equipamentos comprometem a comunicação entre professores, alunos e tutores em tempo real.

Por outro lado, a coordenação salientou como benefício da modalidade de educação a distância

a inclusão de alunos que teriam dificuldades de ingressar num curso universitário público, em razão de diversos fatores econômicos e sociais, inclusive de deslocamento, pois os polos estão localizados em locais distantes e com problemas de acesso quando as condições climáticas se complicam.

A coordenadora acrescentou que

é um privilégio acompanhar a trajetória dos alunos neste processo capacitação e habilitação, tecnicamente e em termos de comunicação oral e escrita para o futuro profissional dos mesmos.

A EAD tem sido utilizada para ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento e a sua aplicação, em grande escala, socializa informações e conteúdos a um número maior de pessoas. A seguir segue o fomento dos resultados frente a literatura.

4.1 Análise da Entrevista Frente à Recomendação Teórica

A seguir analisa-se o curso estudado frente a algumas características expostas por Mercado (2007) para assegurar a qualidade na formação EAD. O autor salienta que o processo de ensino a distância, para ter sucesso, depende:

- a) do desenho e conteúdos do curso, deve ter uma forma de apresentação pertinente ao educação a distância. No curso, objeto de estudo há uma matriz curricular, seguida no



- mesmo modelo de educação presencial, enquanto sequência lógica de disciplinas e conteúdos, alterando apenas o formato das aulas;
- b) da capacitação dos tutores, em termos de conteúdos do curso, manejo das ferramentas e da metodologia didática para cursos virtuais. No curso pesquisado há uma preocupação acentuada com essa capacitação e a secretaria de educação a distância é a responsável por todo o processo de capacitação dos tutores;
 - c) do planejamento apropriado da interatividade e do trabalho colaborativo por parte do tutor, essa etapa envolve as possibilidades de trocas com outros colegas, com os formadores, bem como com os conteúdos e atividades do curso. Neste item o curso estudado não demonstrou nenhum tipo de dificuldade, pois a interação se efetiva entre os tutores-professores, tutores-alunos, alunos-coordenação, alunos-professores e alunos-alunos;
 - d) da incorporação de aprendizagem significativa, mapas conceituais e estudo de caso, envolve a promoção da aprendizagem ativa mediante tarefas e práticas individuais e grupais motivadoras, neste item a coordenação não teve acesso para responder a pesquisa, pois cada professor desenvolve, de forma autônoma os seus conteúdos e a sua aula, não havendo interferência da coordenação neste processo, e;
 - e) uso da avaliação formativa e contínua dos alunos através de diferentes meios. Conforme o autor, esta é uma etapa relevante no processo de educação a distância, pois a avaliação contínua permite guiar e orientar os alunos, assim como realizar o acompanhamento do progresso dos mesmos, com apoio de mecanismos, ferramentas, plataforma virtual e estratégias organizativas. Este item também a coordenação não pode responder, pois cabe a cada professor tomar conta da sua disciplina, a informação que se tem é que os professores utilizam as ferramentas disponibilizadas pelo ambiente virtual de aprendizagem.

A seguir analisa-se o curso estudado frente a algumas características expostas por Schröder e Klering (2007). Segundo os autores o desenvolvimento de cursos na modalidade de EAD tem gerado importantes impactos nas tradicionais práticas de educação, dentre os quais cabe destacar:

- f) necessidade dos professores de aprenderem a trabalhar de forma coordenada em equipes, partilhando conhecimentos com outros colegas, assim como com professores-tutores, saindo cada um do seu mundo particular e “feudalizado” de conhecimentos e paradigmas. No curso pesquisado nota-se que esse é um quesito a ser melhorado;
- g) necessidade dos professores de aprenderem a trabalhar numa nova estrutura de atuação acadêmica, na qual existem novos papéis, como os dos professores-coordenadores de disciplina, professores-tutores, equipes técnicas de apoio para o desenvolvimento de materiais e para a condução das atividades acadêmicas, assim como gerências administrativas, coordenadores regionais, dentre outros. Neste item o curso estudado não demonstrou dificuldades ou resistências;
- h) necessidade dos professores de aprenderem a planejar melhor suas aulas, preparando previamente os materiais de ensino e a dinâmica das aulas. Neste item pela pesquisa dos docentes percebe-se que está havendo um progresso lento em direção ao uso das tecnologias da informação e comunicação disponibilizadas pela universidade para esta modalidade de educação;
- i) necessidade dos professores de aprenderem a atuar de uma forma mais flexível e constante, em que não existem tantos horários pré-definidos de aulas presenciais, mas demandas constantes de interação, principalmente via apoio a fóruns e solução de demandas acadêmicas diversas. Neste item os professores precisaram se adaptar



rapidamente, pois durante o módulo ofertado houve uma intensa interação entre os diversos atores desse processo de ensino;

- j) necessidade de preparação de materiais de ensino mais variados, mais organizados, e com maior qualidade, que ficam disponíveis para consulta pelos alunos em acervos virtuais; em virtude da maior visibilidade dos referidos materiais, passa a ser exigido do professor maior responsabilidade e mesmo ética em relação a aspectos de autoria. Neste item, conforme a posição da coordenação, não houve dificuldades pelos docentes, foi preciso apenas uma adaptação aos métodos de divulgação dos materiais;
- k) necessidade de desenvolvimento de uma nova mentalidade de aprendizagem, mais calcada em conversações, raciocínios conjuntos, e recursos virtuais; o ambiente de discussão passa a ser público, o que ultrapassa alguma barreira de porta física, e por isso passa-se a exigir novos níveis de atenção e novo padrão de linguagem. Neste item observou-se dificuldade, por parte dos alunos, que pode ser comprovada pelas desistências ocorridas no primeiro semestre do curso.

Assim, o êxito na EAD depende de programas adequadamente definidos, material didático adequado, professores capacitados e comprometidos, e com meios apropriados para facilitar a interatividade, sem deixar de considerar a realidade dos alunos a serem atendidos.

4 Considerações Finais

Esta pesquisa teve por objetivo identificar os desafios de operacionalização do curso de graduação em Administração na modalidade de educação a distância (EAD). O estudo de caso qualitativo em uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul demonstrou que os principais desafios de operacionalização do curso de graduação na modalidade de educação a distância enfrentadas pela coordenação estão relacionadas à quebra de paradigmas e a estrutura tecnológica dos polos.

Primeiro, a quebra de paradigmas pode ser por parte dos alunos, que devem estar preparados para dedicar várias horas de estudo exigidas pela educação a distância, também, por parte dos professores, que necessitam de apoio das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação e estruturação de suas aulas num formato específico para a educação a distância.

Segundo, com relação a estrutura tecnológica dos polos, que deve estar à altura das necessidades e adequação as atividades da modalidade de educação a distância.

Percebeu-se pelo estudo que há boa vontade e bom senso, por parte dos docentes e da coordenação do curso, objeto de estudo, para que a qualidade do ensino prepondere sobre as dificuldades encontradas, levando a inclusão no ensino universitário a alunos que não teriam condições socioeconômicas de ingresso no meio acadêmico.

Sugestões de estudos futuros se direcionam a ampliação da pesquisa, em termos de comparação com outras instituições de ensino superior, seja privada ou pública, para que diferentes realidades possam ser cotejadas e que os melhores exemplos possam ser seguidos no futuro.

REFERÊNCIAS

ABREU, A.F.; GONÇALVES, C.M. & PAGNOZZI, L. (2003). Tecnologia da informação e educação corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. Rev. PEC, Curitiba, 3(1), pp.47-58.

AZEVEDO, S.C. (2000). Gestão e organização de centro de educação a distância. Conect@ - Revista on-line de Educação a Distância, 3, pp. 1-9.



- BELLONI, M.L. (2002). Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação & Sociedade*, 23 (78), pp. 117-142.
- BENAKOUCHE, T. (2000) Educação a distância (EAD): uma solução ou um problema? *Anais do Encontro Anual da ANPOCS*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 24.
- DOURADO, L.F. (2008). Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcos regulatórios? *Educ. Soc.*, 29(104), pp. 891-917.
- EISENHARDT, K.M. (1989). Building theories from case study research. *The Academy of Management Review*, 14(4).
- MARCONI, M.A. & LAKATOS, E.M. (2006). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- MERCADO, L.P.L. (2007). Dificuldades na educação a distância online. Recuperado em 29, outubro, 2010, de <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>.
- NOBRE, I.A.; NUNES, V.B.; BALDO, Y.P.; MOURA, E.S. & CARNEIRO, D.V. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas em EAD – CEFETES. *Anais do Congresso da ABED*, Santos, SP, Brasil, 14.
- NOVAES, A.G. (1994). Ensino à distância na engenharia: contornos e perspectivas. *Gestão & Produção*, 1(3), pp. 250-271.
- PRETI, O. (1998). Educação a distância e globalização. *R. bras. Est. pedag.*, Brasília, 79(191), pp.19-30.
- RAUPP, Fabiano M. & BEUREN, Ilse M. (2004). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse M. (org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. São Paulo, Atlas.
- SCHRÖEDER, C.S. & KLERING, L.R. (2007). Ensino a Distância como Estratégia Educacional e Organizacional: o Caso de uma Escola de Administração de uma Universidade Pública Brasileira. *Anais do Encontro de Administração da Informação*, Florianópolis, SC, Brasil, 1.
- VILARINHO, L.R.G. & PAULINO, C.L. (2010). Educação a distância no ensino superior brasileiro: das experiências pioneiras ao sistema de rede. *Revista Eletrônica de Educação*, 4(1), pp. 64-79.
- YIN, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3 ed. Porto Alegre: Bookman.